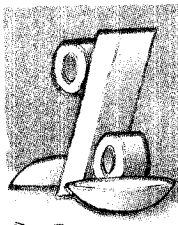


# Reajustes no Senado poderão chegar a 40%

**O**s 17,5% de aumento médio aprovados, na última quarta-feira, aos 5.026 servidores do Senado poderão chegar a 40% em 2005, quando o Plano de Cargos e Carreira (PCC) da categoria estará totalmente implantado. "Os reajustes vão depender do orçamento disponível e da ascensão do funcionário", afirmou Agaciel Maia, diretor-geral da Casa. Segundo ele, os 40% de acréscimo no salário, daqui a quatro anos, deverão atingir principalmente os técnicos legislativos, que atualmente ingressam na carreira com um salário inicial de R\$ 2.342,23 (sem gratificações ou vantagens pessoais). Contudo, para que o percentual de reajuste atinja os 40%, será necessário aumentar consideravelmente o orçamento do Senado. "Hoje, temos R\$ 45 milhões aprovados no orçamento para a implantação do PCC", disse Agaciel Maia. "Por isso, teremos de adequar o reajuste à verba disponível", completou.



## Cargos de confiança

Além de corrigir as remunerações, o plano de carreira unifica as tabelas de vencimentos das três unidades do Senado: Secretaria de Edições Especiais e Publicações (antigo Cegraf), Centro de Processamento de Dados (Prodasen) e a Casa propriamente dita. O PCC atingirá os 5.026 servidores ativos (sendo 330 do Prodasen e 1.115 da gráfica) como também os 3.274 aposen-

tados e os 582 cargos de confiança (secretários parlamentares). Estes últimos, segundo o diretor-geral do Senado, perceberão um reajuste inferior aos 17,5% calculados aos funcionários efetivos. "Mas também serão beneficiados", garantiu. O aumento deve vigorar a partir de amanhã (incidindo já no pagamento de maio), data provável para a publicação do PCC no *Diário Oficial da União*.

05 ABR 2002

JORNAL DE BRASÍLIA

05 ABR 2002